

CALASS 2016

Tema: A formação dos enfermeiros e os desafios para a qualificação da atenção a saúde mental no Distrito Federal, Brasil

Maria da Glória Lima – Depto. de Enfermagem, FSD, Universidade de Brasília
Maria Aparecida Gussi - Depto. de Enfermagem, FSD, Universidade de Brasília

Este trabalho pretende contribuir para a ampliação do debate sobre a formação em saúde e a construção de Redes de Atenção Psicossocial – RAPS, a partir da experiência do Curso de Graduação em Enfermagem, do Campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília, pautado na formação de competências e habilidades para o trabalho em saúde mental, na qualificação da atenção em saúde mental e no fortalecimento da RAPS no Distrito Federal. A linha de cuidado em saúde mental e os serviços constitutivos da RAPS estão descritas na Portaria 3088/2011, criada com a finalidade de melhorar o acesso e a integralidade de atenção aos usuários com transtorno psíquico e aos usuários de álcool e outras drogas. A universidade ao preparar profissionais qualificados para o Sistema Único de Saúde, requer desenvolver processos mais integrados e colaborativos com a RAPS, com vista a formação e qualificação de profissionais de saúde que possam romper com práticas tradicionais e excludentes no cuidado em saúde mental. Assim, tem-se entre seus desafios na condução do processo de ensino aprendizagem, promover uma formação crítica reflexiva da prática em saúde e em educação, em cenários reais da RAPS. Isso exige o fortalecimento da articulação e integração do eixo ensino, serviço e comunidade para promover a formação de competências e habilidades do profissional em saúde, de maneira a reconhecer os seus limites, mas também, as necessidades e potencialidades dessa realidade social que precisa e pode ser transformada. A aproximação da universidade com a rede de serviços de saúde institucional ou informal, no processo de formação profissional no campo da saúde mental, ancorada na abordagem psicossocial, tem despertado maior interesse dos alunos de enfermagem para atuar nesse campo específico. Cabe ressaltar ainda, o movimento positivo do curso/universidade, de ampliar espaços de integração e de construção de redes sociais, permitindo criar ações coletivas mais efetivas, a partir de compartilhamento de conhecimentos e de experiências, para o enfrentamento dos problemas e desafios da atenção psicossocial em saúde mental, refletindo para a obtenção de resultados mais efetivos para a formação e a qualificação dos profissionais enfermeiro e das outras profissões da saúde envolvidas

Palavras chave: Educação superior, Enfermagem, Saúde Mental